

# CIDADE D'OURO



## DO BRAZIL.

Sexta feira 30 de Outubro de 1812:

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

*A* Inda que as seguintes noticias sejam de huma data anterior a outras, que já publicamos, nós as julgamos dignas de se exporem para que os Leitores formem huma idea do estado da Hespanha relativamente ás forças Francezas, e á bem fundada esperanza, que temos de ver em breve toda a Península liberta daquellas pragas, que tem sido mais funestas que as do Egypto, assim como Napoleão tem sido mais cruel, e oppressor que Pharaó.

Londres 22 de Junho.

Cartas modernas de Lisboa referem que huma frota de transportes estava a sahir do Têjo para o Estreito, com o fim de tomar a bordo tropas Hespanholas, recrutadas e disciplinadas em Majorca. Ellas devem, ou desembarcar na Catalunha, para formarem huma junção com a força do Barão de Eroles e do General Lamy, ou para fazerem desembarques occasionaes sobre a costa, para ter á lena Suchet, e estorvar-lhe mandar reforços a Soult. (Times.)

Londres 29 de Junho.

Soult arcabuzou o Official, que commandava os Francezes na ponte de Almaraz, quando foi tomada pelo General Hill. Não se diz o nome (Times)

Londres 3 de Julho.

O Almirantado recebeu despachos de Sir Home Popham, datados da costa de Biscaya, que dá parte de hum feliz ataque feito por hum destacamento do esquadrão ás ordens daquelle habil Official, com a cooperação de huma guerrilha, commandada por D. Gaspar, sobre a Cidade e Guarnição de Lequeito, perto do cabo Machicaco. O objecto desta empreza era abrir communicação com as guerrilhas, e expellindo os Francezes da costa, prevenir todos os futuros suprimientos de provisões para os seus exercitos no interior, por meio de navios neutros, ou outros quaesquer.

Sir H. Popham começou as suas operações, effectuando hum desembarque com 300 a 400 soldados e marinheiros em Lequeito, onde guapamente atacarão o inimigo, que os veio encontrar, e o resultado foi o desbarato do corpo Francez. Ficarão prisioneiros 300; e os mais forão mortos ou feridos. Os marinheiros, que pelejarão com a sua braveza costumada, conseguirão desembarcar huma peça, com a qual fizerão consideraveis vantagens. As

guerrilhas perseguirão os *Francezes* pela retaguarda muito effectivamente, e apressarão a sua derrota de huma maneira decidida.

*Carta interceptada na Hespanha.*

*Sevilha 20 de Abril.*

“ Os papéis públicos, meu querido *Decaux* vos terão instruido da infeliz perda de *Badajoz*, tomada em muito pouco tempo. Confesso que não posso comprehender esta má defeza, porque a guarnição era amplamente sufficiente, e abundantemente provida de viveres, havião-se erigido obras extensas, e devia esperar-se que o Exercito tivesse tempo de unir-se, e marchar em seu soccorro. Mas todos os calculos sahirão errados: o exercito de *Portugal* se afastou de nós, quando devera aproximar-se. — Assim, *Lord Wellington*, e os seus *Inglezes*, e *Portuguezes* reunidos, tomarão a praça, quasi em presença de dous Exercitos, que juntos chegam a perto de 8000 homens! Tal he a consequencia de não haver nos lugares hum chefe supremo, que dirija os movimentos. Perdemos em *Badajoz* tres companhias de engenheiros, e dez Officiaes, do número dos quaes era o ajudante *Storberg*. Parece que *Trevelliér* foi morto: e por sua culpa; arremessou-se á praça com o Capitão *Hollandez Mernaid*, o Tenente *Cótes*, e 50 homens escothidos; nenhum delles pertencia á guarnição, mas seguirão o impulso do seu zelo, e do seu valor.

Ajento aqui a copia de huma carta, que recebi do Capitão *Gullard* acerca da tomada de *Badajoz*. Não temos outros detalhes. Algumas cartas particulares dizem que os Soldados se baterão muito mal; mas isto ha mister confirmação; então seria huma segunda representação do caso de *Tajifa* em summa, a tomada de *Badajoz* me parece muito extraordinaria, e ser-me-hia difficil dar huma conta clara e precisa. Quando eu souber mais, escreverei ao Ministro, e vos darei todas as informações, que poder conseguir.

A Deos, meu querido *Decaux*, &c. — O General de Divisão Barão de *Lery*.

*P. S.* Actualmente estou sem Officiaes; não conto com os do Exercito de *Aragão*, que vós me annunciaes; faltão-me moços, tenho só hum maior, dous chefes de batalha, e sete Capitães. Devo ter 200 machos para o uem. Já se fez a requisição. ( *Courier Lond.* )

*Artigo Espoz e Mina de huma folha Ingleza de 6 de Julho.*

*D. Lourenço Ximenes*, que era hum da partida dos prisioneiros *Hespanhoes*, composta de 21 Officiaes, 800 prisioneiros, e que o celebre Chêfe *Mina*, resgatou ha pouco sobre as fronteiras de *França*, matando e dispersando a escolta, que os conduzia, dá a seguinte informação deste homem extraordinario, que não será desagradavel aos nossos Leitores.

“ Nós marchámos de *Victoria*, sobre huma guarda de 1600 infantes, e 200 cavallos. Nós tinhamos andado duas legoas, quando notámos dous bosques á direita e á esquerda da estrada real entre *Mendragon*, e *Victoria*. Ao chegar alli, ouvimos hum fogo de mosquetaria, e immediatamente huma terrivel chuva de ballas semeadas, como saraiva, cobrio o chão, e os *Francezes invenciveis* ficarão tão assombrados, que não poderão mais conservar ordem, nem fazer alguma resistencia — Elles não tinham ainda occasião de ver o seu inimigo, porque as guerrilhas estavam escondidas entre os esgalhos e ramos das arvores, a que elles havião trepado, e dos quaes dirigião o seu terrivel fogo. O entrepido *Mina*, seguido de 150 cavalleiros, avançou finalmente sobre a nossa retaguarda, e derribou quanto encontrou diante de si. En-

tretanto nós corremos debaixo de hum fogo pezado aos nossos amigos e libertadores. Depois que cessou a matança, eu tive a satisfação de ver a *Mina*, e conversar com elle. Elle nos mandou conduzir com segurança para *Xalduen-do*, seis legoas da scena desta acção. Cahio em suas mãos todo o thesouro e alfaias do comboy, que chegavão ao valor de hum milhão de pezos. Per-tito de 800 *Inventivels* ficarão por terra, e 150 com o seu coronel *Lafitte*, e mais 8 Officiaes, forão prisioneiros.

Entre os soldados de *Mina* havia hum camponez, que trazia com sign hum bacamarte de 4 canos, fixo em huma forquilha, e construido de maneira, que girava sobre hum só pião, que elle prendia ao terreno com huma ca-dêa. Em cada cano elle punha 32 ballas, e dava fogo a 4 de huma vez. Huma descarga desta artilharia passou 4 coches, e matou todos os officiaes e mulheres, que hião n'elles.

Hum espia, que deu informação do destino deste comboy para *França*, do dia em que sahio, da força da escolta, do número dos prisioneiros, e de outros particulares, foi por ordem de *Mina* posto em huma distancia no bos-que com as mãos atadas, e guardado por huma sentinella, que tinha ordem de atitar-lhe, se quizesse fugir. Depois da acção, que durou 5 horas, cha-mou o espia perante si, e disse — Sois hum bom camarada — não me engaa-nastes — podeis hie-vos, e aqui estão 6 mil pezos duros de premio. „

Cumprir referir-se que, quasi légua e meia de *Victoria*, passamos por hu-ma villa, na qual todas as casas estvão fechadas, e não se via viva alma. Foi obra de *Mina*, que quando se resolveo a armar-nos a emboscada, entrou na villa a noite antecedente, e levou para fora os moradores. Ordenou os mo-ços, mulheres e crianças, todos na Praça da feira, amarró-os dous a dous, e despedio-os com huma guarda ás montanhas vizinhas. Elle lhes declarou que, se fizessem a menor bulha, serião immediatamente mortos, mas ao mes-mo tempo prometeo que, se não fizessem opposição, dentro de oito horas serião seguramente restituídos ás suas casas. Deste modo era impossivel que os *Francezes* soubessem nada deste plano.

„ *Mina* he hum homem vigoroso, córalo, de quasi 5 pés e 8 pollega-das de alto. He franco nas suas maneiras, falla pouco, e he excessivamente activo. Detesta as mulheres devassas, e não permite que alguma accompanhe officiaes, nem soldados. Tem perto de 22 annos, e he muito abstrinente. Dorme só duas horas cada noite, e tem constantemente pistolas carregadas na cintura. He muito reservado nos seus planos, e os seus officiaes poucas ve-zes sabem para onde marchão.

„ Quando algum mancebo quer sentar praça na *Cavallaria*, *Mina* pri-meiro o examina, e chamando o Commandante da Infantaria, diz. — Este moço deseja servir na *Cavallaria*, ponde-o no primeiro lugar no vosso cor-po, e dizei-me como elle se porta. Na primeira acção, que occorre, o Com-mandante da Infantaria, que está a cavallo, põem o moço junto de si, e espreita com cuidado o seu comportamento. He observado do mesmo modo nas quatro acções successivas, e se elle se porta com valor em todas ellas, o capitão o entrega a *Mina*, e diz — Este rapaz porta-se bem, merece mor-ter pela patria. *Mina* então lhe dá armas, e hum cavallo, e desta sorte o seu pequeno corpo he composto dos mancebos mais intepidos e activos, que se podem achar. „

## B A H I A.

Pelo ultimo Navio, que chegou aqui de *Londres* acabamos de receber noticias de completa satisfacção sobre a decadencia das Campanhas *Francezas*, e sobre os interesses da *Peninsula*, que são os de toda a *Europa*, e de toda a humanidade. Os *Francezes* estão de tal sorte esmorecidos na *Hespanha*, que o *Lord-Wellington* ( dizem algumas Cartas ) não achou a mais ligeira opposição para entrar em *Madrid*. Os habitantes daquella Capital receberam o seu Redemptor entre vivas, e aclamações de triumpho; e seria hum problema curioso de resolver, se foi maior o jucundo alvoroço de *Madrid*, se a justa vaidade do grande *Lord*. A entrada foi a 12 de Agosto; e José Bonaparte Rei, que já foi não deixou rasto da sua vergonhosa fugida.

Huma divisão *Franceza* commandada por *Oudinot* foi batida, e derrotada pelos *Russos* nas visinhanças de *Riga*, e este primeiro passo não deixa de influir muito para o successo final. Em outro número fallaremos sobre o Notte com mais largueza.

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.*

Em 26. De *Bonus-Ayres*, Bergantim *Americano Eibeta*, Mestre *Richard Bumar*, 26 dias de viagem, carga farinha de trigo. Correspondente o Consul *Americano*.

Em dito. De *Caravelas*, Sumca *Bom-fim*, Mestre *Reginaldo José de Jesus*, 17 dias de viagem, carga 1930 alqueires de farinha, e 70 de milho, e feijão. Dono *João Luiz de Siqueira*.

Em 28. Da *Costa da Mina*, Bergantim *Sery*, Mestre *Gualter Martins da Silva Lisboa*, 37 dias de viagem, carga 229 captivos, metterão 11. Dono *Manoel Domingues de Carvalho*.

## A V I S O S.

Achão-se na *Livraria Pública* os *Periodicos* até 2 de Setembro, vindos no *Paquete de Londres*.

*Luiz José Gomes Caixa* do Bergantim *Prazeres*, que seguiu para a *Costa da Mina* em 28 de Setembro de 1811 com o Mestre *Isidoro Martins Braga* cujo foi aprezado pela *Nação Inglesa* em o Porto de *Onim*, faz sciencie a todas aquellas pessoas que tiverem alguma Carregação em o dito Bergantim autenticadas pelo mesmo Mestre as leve ao seu *Escritorio* ao guindaste dos *Padres* casa N.º 31 no perfizo tempo de 8 dias a fim deste as poder contemplar em sua *Representação* na conta que deve dar, e havendo maior demora as não recebe, &c.

*Sebastião da Rocha Soares*, tem para vender cadeia de tres cortes, zuares, e outras fazendas para uso de pretos de *Angola*, pertencentes a *Simão da Rocha Loureiro* morador no *Rio de Janeiro*.

Quem quizer comprar huma morada de casas de pedra e cal, com seu soteo em chãos proprios, sitas na rua do *Sabteiro* N. 4 falle na *Loja da Gazeta*, que se lhe dirá quem a vende.

Vende-se hum *Barco* com 4 marinheiros, e hum *Mestre*, e com commoidade; quem o quizer comprar, vá á *Loja da Gazeta*, que se lhe dirá o dono.

Vende-se huma escrava moça, e que tem sempre servido de vender pelas ruas, ganhadeira; quem a quizer, saberá na *Loja da Gazeta* quem a vende.

Com Permissão do Governo:

B A H I A: Na *Typographia* de *Manoel Antonio da Silva Serva*.